

# Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

CAPA   SOBRE   ACESSO   CADASTRO   PESQUISA   ATUAL   ANTERIORES

Capa > v. 5, n. 2 (2013) > León

## Caracterização de Sementes de Paspalum lepton SCHULT.

Carolina Ermida De León, João Carlos Oliveira, Gabriel Streck Bortolin, Maurício Marini Köpp

### Resumo

Paspalum lepton é uma gramínea, apomítica, tetraplóide, nativa e perene. Que tem hábitos bem rústicos de resistência ao frio, seca moderada e se adapta a solos arenosos com substrato frágil. É encontrada no centro-oeste do estado nos campos dos areais basicamente nos municípios de Alegrete, Manuel Vianna e São Francisco de Assis.

O trabalho teve como objetivo caracterizar a fisiologia das sementes de P. lepton, sendo que há poucos trabalhos encontrados na literatura sobre esse assunto.

O trabalho foi conduzido no laboratório de sementes (LABSEM) da Embrapa Pecuária Sul. Os testes seguiram o que determinam as Regras para Análise de Sementes (RAS), foi realizado o teste de germinação em gerbox com 100 sementes sobre papel mata-borrão. Foram aplicados quatro tratamentos sendo eles: T1 - temperatura constante (30°) e luz constante, T2 - temperatura constante com luz alternado (8 h de luz e 16 h de escuro); T3 - temperatura alternada (8 h 35°C e 16 h 20°C) com luz constante e T4 - temperatura alternada e fotoperíodo alternado, com três repetições cada. Também foi calculado o índice de velocidade de germinação (IVG) no decorrer o teste de germinação. O peso de mil sementes (PMS) foi calculado a partir dos pesos das 36 amostras, com 50 sementes por amostra obtida através da balança analítica.

Para determinação das curvas de embebição foram utilizadas duzentas sementes, divididas em quatro repetições de 50 sementes que foram colocadas em placas de Petry com aproximadamente 10 ml de água destilada. A quantidade de água absorvida foi obtida pela diferença do peso seco das sementes secas e umidificadas. As sementes que permaneciam com água, dentro das placas de Petry e eram pesadas 1, 2, 4, 6, 8, 24, 48, 72 e 96 horas após o início da embebição.

Os resultados dos testes de germinação indicam a necessidade da alternância de temperatura e luz (T4) para a melhor germinação desta espécie.

Esse fato é justificável, pois a cultura produz melhor com a alternância dos agentes externos como na atenuação da aridez, que existe onde a cultura se desenvolve.

Pelos resultados obtidos nas curvas de embebição da semente de Paspalum lepton constatou-se uma maior absorção de água nas primeiras 8 horas do teste. Dessa forma há necessidade de maior disponibilidade de água nas primeiras horas, logo a absorção se mantém numa constância até o começo da germinação.

### Apontamentos

Não há apontamentos.

[Open Journal Systems](#)

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

NOTIFICAÇÕES

- [Visualizar](#)
- [Assinar / Cancelar assinatura de notificações](#)

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)